

ANC 88

Jarbas teme pelas eleições municipais, se Carta atrasar

RECIFE — O Presidente da Associação Brasileira dos Prefeitos das Capitais, Jarbas Vasconcelos, advertiu ontem que se a Assembléia Nacional Constituinte não concluir seus trabalhos até março de 88 "difícilmente haverá eleições municipais no ano que vem". Ele acha que os constituintes devem estar atentos para o fato de que, mesmo depois de pronta a futura Constituição, ainda será necessário um longo período para adaptar a legislação ordinária à nova realidade política e jurídica do País.

— É justamente a legislação ordinária que regulamentará as atividades partidárias e eleitorais, incluindo convenções, prazos, registro de

candidaturas etc. Se não se correr com a Constituinte, todo esse segundo trabalho ficará comprometido no tocante às eleições municipais de 88 — disse o Prefeito de Recife.

Para Jarbas Vasconcelos, que retornou anteontem de uma visita oficial de 15 dias ao Japão, o adiamento das eleições municipais do ano que vem representaria na prática uma prorrogação de mandatos dos atuais prefeitos, "hipótese repudiada pela população e contra a qual a Associação dos Prefeitos das Capitais manifestou veemente repúdio".

— Isso atrasaria a conclusão da transição e agravaria o descrédito da opinião pública em relação à Constituinte — disse Jarbas.

O GLOBO

24 OUT 1987